

A Pena
pág. 3
1 Setembro 1995

FUTEBOL • DESPORTO

O que disse a pré-temporada do Sintrense?

Boas surpresas com «pelo na venta»...

Em vésperas de entrar em competição, no campeonato nacional da III divisão, que Sintrense vamos ter na próxima época. A PENA

acompanhou passo a passo a pré-temporada dos amarelos e filtra agora todas as informações que recolheu. No fundo, Daúto tem muito que pensar: é que na Portela, há matéria prima mais do que suficiente para uma boa campanha. Muitos jogadores novos, a

quererem mostrar trabalho que podem formar uma equipa... com pelo na venta. Aguardemos então pela estreia...



Ventura Saraiva / A PENA

JOSÉ ROSINHA

Texto

Poucas horas separam o Sintrense do início de mais um campeonato nacional da III divisão. Este ano, a curiosidade azul-amarela redobra-se, face ao corte orçamental imposto pela tesouraria do clube, o que determinou a saída de quase todo o plantel, sobrevivendo à hecatombe apenas "cinco gloriosos". Daúto Faquira não parece incomodado com o sucedido e à sua imagem, recrutou, nas vizinhanças, os jogadores que mais se adaptam, por um lado ao seu tipo de futebol, por outro às finanças do clube. E nas primeiras amostragens durante a pré-temporada, ficou a ideia de um plantel mais jovem, mais "pelo na venta", com a

miudagem a querer dar nas vistas.

E se neste defeso, os resultados não apareceram (uma vitória: 2-1 aos Pescadores da Caparica; um empate: 2-2 com o Cova da Piedade; e três derrotas: 1-4 em Odívetas, 2-5 com o Lourinhanense e 0-1 com o Estoril), o ânimo, esse, continua presente. Vejamos então, o que se pode esperar desta renovada equipa.

Na baliza, o técnico conta com dois guarda-redes quase do mesmo nível. São os casos de Paulo, que transitou da equipa do ano passado, e Emanuel, este ano chegado do Magoito. Resta Hugo, um ex-júnior promovido, que ainda está (e estará, certamente...) em fase de aprendizagem.

As soluções para o quarteto defensivo parecem este ano mais difíceis de tomar, tanto mais que para o eixo da

defesa, o técnico conta com mais opções. A surpresa Luís Loureiro, subido da equipa júnior, e Fernando Jorge, chegado do Malveira, parecem ter a preferência, mas este último anda ligeiramente tocado, e o seu lugar tem sido ocupado quer por Artur, quer por Rodrigues (ex-Tires), os dois com uma compleição física invejável. Para as laterais, a escolha tem recaído em Tomé, um "escurinho" que veio de Carcavelos, na direita, e Mimoso, na esquerda, um "estrelista" que estava, sob empréstimo no Sporting de Pombal.

No meio campo, a concorrência é feroz. Os trincos Nuno Pires, Mário Brito e Inácio lutam por um lugar no onze principal, podendo ver à sua frente, um trinco saído do lote Mané, Marco Paulo, Paulo Vieira ou Pedro Santos.

Finalmente, aparece o ataque, que mantém Abreu e Rafael, os principais protagonistas da pré-temporada, que parecem em condições de triunfarem sobre os demais. Abreu, o melhor marcador do Sintrense no campeonato passado, e consequente vencedor do troféu A PENA D'OURO, surge mais solto e parece ter passado a sua fase de adaptação ao clube. Por seu turno, Rafael já conhece os cantos à casa e pode confirmar as boas indicações dadas na pretérita temporada. Sobram Filipe, Santos e Valter, todos ex-juniões, os dois primeiros do Sintrense, o último do Estrela da Amadora, onde foi o melhor marcador dos nacionais.

A tudo isto que acabou de se escrever, acresce ainda o facto de Daúto estar agora a construir uma equipa de raiz, não apanhando o

combóio em andamento, como aconteceu no ano passado, quando o professor foi chamado para substituir Fernando Peres. Agora, que começa tudo do zero, e numa altura em que se vai iniciar o seu primeiro exame como treinador principal, Daúto parece-nos mais decidido, afoito e atrevido nas decisões que tem tomado. Quem também parece confiante numa boa época, remetendo o seu prognóstico para o último terço do campeonato, é o presidente Adriano Filipe, que em tempo de crise tem gerido, e de um orçamento mensal de cerca de três mil contos, emagrecido as verbas de subsídios a jogadores para menos de metade. "Não somos candidatos à subida de divisão. Os principais favoritos são os madeirenses, já que são profissionais e partem com todas as condições",

adianta o dirigente.

Ainda é cedo para avançar com prognósticos, mas por aquilo que disse a pré-temporada, este conjunto pode fazer um campeonato uns furos acima da anterior equipa, que, tendo começado muito bem a prova, acabou de afritos, a tentar a salvação. Uma vez que Daúto tem feito muitas experiências, é falível avançar com uma linha base para o campeonato. Ainda assim, não nos admiramos se as apostas maiores recaírem em Paulo na baliza; Tomé, Luís Loureiro, Fernando Jorge e Mimoso, no quarteto defensivo; Nuno Pires, Vieira e Mané, na intermediária, com Rafael, Valter, Abreu e Marco Paulo mais adiantados. Contudo, o treino de ontem (5.ª feira) com o Estrela, poderá ter ajudado à clarificação de algumas ideias do técnico principal.